

250TH ANNIVERSARY OF THE FOUNDATION OF AJUDA BOTANICAL GARDEN

Ajuda Botanical Garden, founded in 1768, was the first botanical garden in Portugal and the fifteenth in Europe. Created on the orders of the Marquis of Pombal during the reign of King Joseph, the gardens housed the Natural History Museum, the Physics Office and the House of Drawing. Domingos Vandelli was charged with planning and overseeing work on what would become one of the most important scientific institutions in Europe in the 18th century, and the first and largest institution dedicated to the study of natural history in the country. It is said that the gardens were founded to educate Prince Joseph and Prince John, the sons of Princess Maria Francisca who would later become Queen Maria I. Sebastião José de Carvalho e Melo, the King's prime minister, sought to provide noble families with a modern education which would equip them with new knowledge and practical skills. Yet, in the words of Domingos Vandelli, "...given that *Ajuda houses one of the richest Natural History Museums, a Botanical Garden and a Chemical Laboratory, it would be preferable that the public were able to enjoy these grandiose establishments, providing a course in Natural History and Chemistry Demonstrations, as currently nobody is perfecting their knowledge of Natural History in order to progress in Agriculture, Economy and discover new ways to enhance Trade, ... and that there were sufficient land not only for conducting the necessary experiments, but also to preserve the qualities of the plants there...*".

Years later, after retiring as Director of the Botanical Garden in Coimbra, Domingos Vandelli returned to Ajuda Botanical Garden and embarked upon a mission to acquire new plants, with up to 5,000 species featured in the garden at one point.

Among the most notable species in the garden are the *Ficus macrophylla*, due to the size of its crown and roots, the *Shottia afra*, whose decumbent branches are supported by an iron structure, and the til (*Ocotea foetens*) which alongside the old dragon tree (*Dracaena draco subsp. caboverdeana*) forms a group of the oldest trees in the garden. The dragon tree at Ajuda was already an adult specimen when it was transplanted in the Botanical Garden in 1768, suggesting that it is now around 400 years old. With a diameter of 23 metres, it has become one of the largest specimens in Portugal. In April 2006, part of the dragon tree fell down, and branches have continued to fall in recent years; nonetheless, the other part of the tree is thriving and it continues to be an imposing presence. The old dragon tree typifies the 250th anniversary of the garden, resisting the adverse effects of time and the weather, seeking support to avoid collapse, and rising up once again when it was thought to be lost.

The logo for Ajuda Botanical Garden depicts the dragon tree before it began to lose its branches.

The last restoration took place from 1994-1998, when the original design and architectural elements were restored; an aroma garden was also created during this time for the blind and physically disabled. The garden is currently a Technological Support Unit for the Higher Institute of Agronomy (ISA), which belongs to the University of Lisbon. This institution stores documented collections of living plants for scientific research, conservation, educational and recreational purposes. It currently houses a seed bank and a botanical collection containing 1,576 items divided into plants grown in greenhouses and open-air species. The Association of Friends of Ajuda Botanical Garden has actively participated in preserving its legacy.

Dados Técnicos / Technical Data

Emissão / issue - 2018 / 05 / 07

Selos / stamps
N20g - 125 000
A20g - 100 000
E20g - 125 000
I20g - 105 000

Bloco / souvenir sheet
com 1 selo / with one stamp
€2,00 - 40 000

Design - Atelier Pendão & Prior / Fernando Pendão

Créditos / credits

Selos / stamps
N20g - foto / photo: Sónia Talhé Azambuja
A20g - foto / photo: Manuela Lourenço Rodrigues
E20g - foto / photo: Margarida Bico
I20g - foto / photo: Margarida Bico

Bloco / souvenir sheet

Planta representativa da traça original do jardim;
foto / photo: Biblioteca e Arquivo Histórico do Ministério das Obras Públicas.

Selo / stamp: foto / photo: António Sacchetti
D. José I; foto / photo: Fine Art Images / Album / Fotobanco.pt

Sobrescritos de 1.º dia / FDC

Dragoeiro; foto / photo: Universidade de Coimbra, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Departamento de Botânica.

Tradução / translation

Kennis translation

Agradecimentos / acknowledgments

Jardim Botânico da Ajuda
Biblioteca e Arquivo Histórico do Ministério das Obras Públicas

Papel / paper

FSC 110g/m²

Formato / size

Selos / stamps: 40 x 30,6mm
Bloco / souvenir sheet: 125 x 95mm

Picotagem / perforation

Cruz de Cristo / Cross of Christ 13 x 13

Impressão / printing: offset

Impressor / printer: BPOST

Folhas / sheets: 50 ex. / 50 copies

Sobrescritos de 1.º dia / FDC

C5 - €0,75
C6 - €0,56

Pagela / brochure

€0,85

**Obliterrações do 1.º dia em
First day obliterations in**

Loja CTT Restauradores
Praça dos Restauradores, 58
1250-998 LISBOA

Loja CTT Município
Praça General Humberto Delgado
4000-999 PORTO

Loja CTT Zarco
Av. Zarco
9000-069 FUNCHAL

Loja CTT Antero de Quental
Av. Antero de Quental
9500-160 PONTA DELGADA

Encomendas a / Orders to

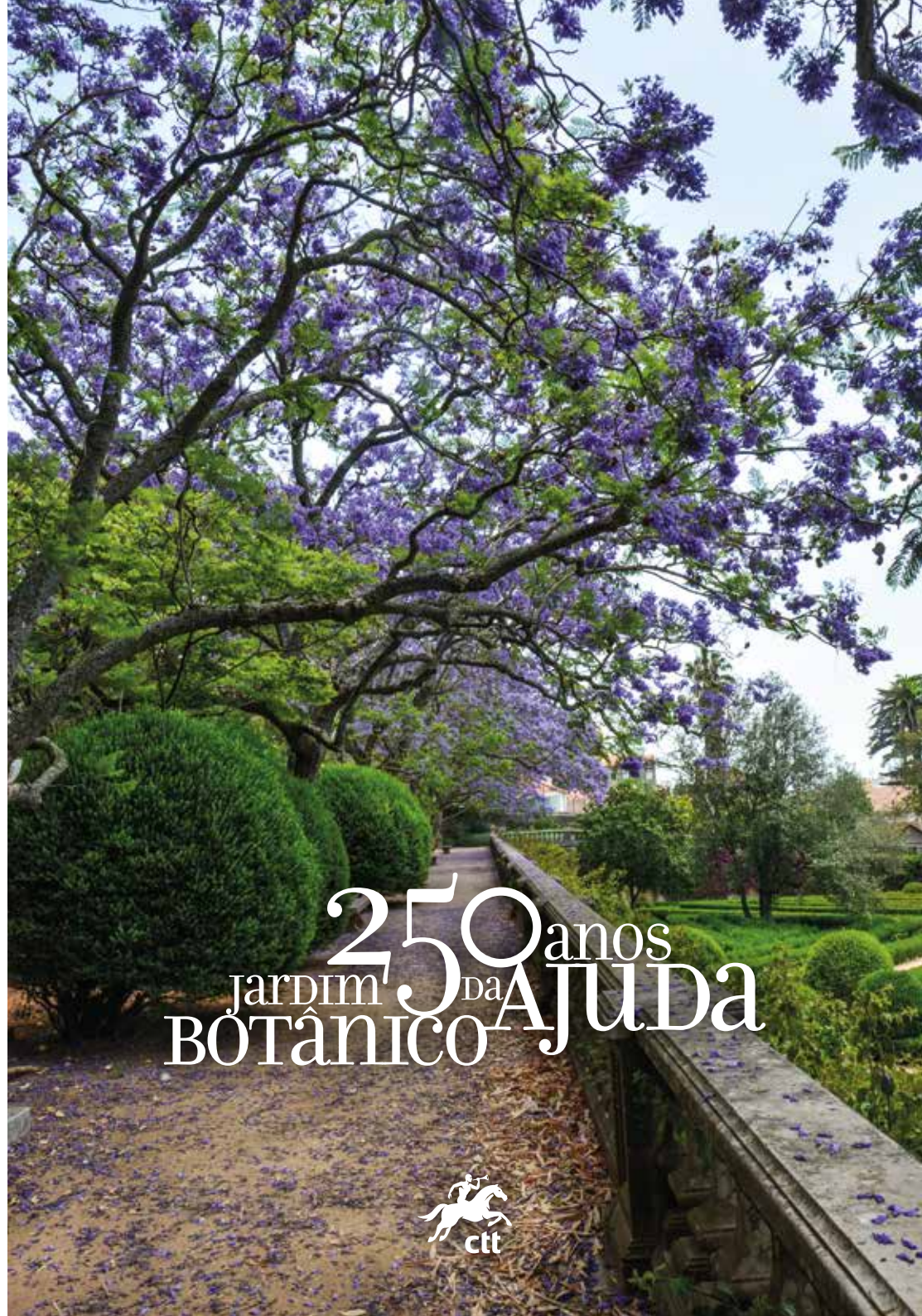
FILATELIA
Av. D. João II, nº 13, 10º
1999-001 LISBOA

Colecionadores / collectors

filatelia@ctt.pt
www.ctt.pt
www.facebook.com/Filateliactt

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.
Slightly differences may occur in the final product.

Design: Atelier DesignSet
Impressão / printing: Futuro Lda.



250 anos
Jardim da Ajuda
BOTÂNICO





Fundado em 1768, o Jardim Botânico da Ajuda foi o primeiro Jardim Botânico em Portugal e o 15º da Europa. Criado por ordem do Marquês de Pombal, durante o reinado de D. José, incluía o Gabinete de História Natural, o Gabinete de Física e a Casa do Risco. Domingos Vandelli foi encarregue de delinear e dirigir as obras do que chegou a ser, no séc. XVIII, uma das mais importantes instituições científicas da Europa e a primeira e a mais importante instituição dedicada ao estudo da história natural do país. Diz a história que o Jardim foi fundado para a educação dos príncipes, D. José e D. João, filhos de D.^a Maria Francisca que viria a ser D. Maria I. Realmente Sebastião José de Carvalho e Melo, 1º ministro do rei, procurou dotar a nobreza de uma educação moderna que lhes garantisse novos conhecimentos e competências práticas. Mas, por palavras de Domingos Vandelli ‘...*Ehavendo na Ajuda hum dos mais ricos Moseos de Historia Natural, Jardim Botânico, e Laboratorio Chymico seria conveniente, q. o publico se aproveitase destes grandiozos estabelecimentos erigindo huã Cadeira de Historia natural e Demonstração de Chymica e Não ha quem se aperfeiçoe na Historia Natural p^a poder adiantar a Agricultura, Economia e descobrir novos generos p^a augmentar o Commercio, ... e tivesse terreno não somente pelas necessárias experiencias, mas tambem para nelle se conservar todas as qualidades de plantas,...*’

Anos mais tarde, depois de julgado como Diretor do Jardim Botânico de Coimbra, Domingos Vandelli volta para o Jardim Botânico da Ajuda e empenha-se extraordinariamente na obtenção de plantas chegando a aqui ter 5000 exemplares.

Entre os exemplares notáveis do Jardim contam-se as *Ficus macrophylla*, impressionantes pelas dimensões da copa e pelas raízes que apresentam, a *Shotia afra*, cujos ramos decumbentes são sustentados por uma estrutura em ferro e o til (*Ocotea foetens*) que juntamente com o velho dragoeiro (*Dracaena draco subsp. caboverdeana*) formam o núcleo das árvores mais antigas do Jardim. O dragoeiro da Ajuda já era um exemplar adulto quando

foi transplantado para o Jardim Botânico em 1768, supondo-se que tenha perto de 400 anos. Com 23 m de diâmetro tornou-se um dos maiores exemplares existentes em Portugal. Em abril de 2006 parte do dragoeiro derrubou, e ao longo dos últimos anos mais ramos caíram, mas parte do dragoeiro mantém-se viçoso, continuando a sua presença a ser imponente. O velho dragoeiro representa bem os 250 Anos do Jardim, resistindo às adversidades do tempo e dos tempos, procurando apoios para não cair, levantando-se de novo quando já o dão como acabado.

O logótipo do Jardim Botânico da Ajuda representa o dragoeiro antes de ter começado a decair. O último restauro teve lugar entre 1994 e 1998, durante o qual lhe foi devolvido o desenho original e restaurados os elementos arquitetónicos; também, nessa altura, foi fundado um jardim de aromas preparado para invisuais e incapacitados motores. O Jardim é atualmente uma Unidade de Apoio Tecnológico do Instituto Superior de Agronomia (ISA), sendo propriedade da Universidade de Lisboa. É uma instituição que alberga coleções documentadas de plantas vivas para propósitos de investigação científica, conservação, educação e lazer. Possui atualmente um banco de sementes e uma coleção botânica com 1576 registos divididos por plantas em estufa e ao ar livre. A Associação dos Amigos do Jardim Botânico da Ajuda tem participado ativamente na manutenção do seu património.

Dalila Espírito Santo
Jardim Botânico da Ajuda,
Instituto Superior de Agronomia,
Universidade de Lisboa

